



PROCOLO INTERNO DE
BIOSSEGURANÇA
DA FACULDADE DE ENGENHARIA
CIVIL

MAIO DE 2021

2021

FICHA TÉCNICA

Universidade Federal de Uberlândia

Valder Steffen Júnior

Reitor

Carlos Henrique Martins

Vice-reitor

Clésio Lourenço Xavier

Chefe de Gabinete

Darizon Alves de Andrade

Pró-reitor de Planejamento e Administração

Márcio Magno Costa

Pró-reitor de Gestão de Pessoas

Carlos Henrique de Carvalho

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Kárem Cristina de Sousa Ribeiro

Pró-reitora de Graduação

Hélder Eterno da Silveira

Pró-reitor de Extensão e Cultura

Elaine Saraiva Calderari

Pró-reitora de Assistência Estudantil

João Jorge Ribeiro Damasceno

Prefeito Universitário

Unidade Acadêmica

Faculdade de Engenharia Civil

Direção

Paulo Roberto Cabana Guterres

Coordenação

Curso de Engenharia Civil

Comissão Interna de Biossegurança da Faculdade de Engenharia Civil

Presidente:

Prof^a. Vanessa Cristina de Castilho

Membros:

Prof^a. Eliane Betânia Carvalho Costa

Prof^a. Luciany Oliveira Seabra

Prof. Wagner Carrupt Machado

Téc. Eliã Asafe Mello Suave

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1. OBJETIVOS	8
2. DIAGNÓSTICO	9
2.1 DEFINIÇÃO DE POPULAÇÃO PREVISTA.....	9
2.2 DEFINIÇÃO DE POPULAÇÃO EM GRUPOS DE RISCOS	9
2.3 ANÁLISE DE UTILIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS	10
2.4 ANÁLISE DE UTILIZAÇÃO DAS SALAS DE AULAS	10
2.5 ANÁLISE DE UTILIZAÇÃO DAS SALAS DE DOCENTES	11
2.6 ANÁLISE DE UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS COLETIVOS	11
3. PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES	12
4. LISTA DE VERIFICAÇÃO DE INSUMOS.....	23
5. OUTRAS INFORMAÇÕES	26
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	27

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) foi fundada em 1969. A alteração organizacional da UFU implicou na extinção dos Centros e na formação de Unidades Acadêmicas na forma de Faculdades, Escolas e Institutos. Nesta linha foi criada, no ano de 1999, a Faculdade de Engenharia Civil (FECIV), cuja célula principal era o Departamento de Engenharia Civil (DEECI), portanto, o detentor da história desta Unidade Acadêmica.

O Departamento de Engenharia Civil, responsável pelo componente profissionalizante do Curso de Engenharia Civil, iniciou suas atividades em 1973, com poucos professores e enfrentando obstáculos como a inexistência de área construída para a implantação do Departamento e de seus laboratórios. O corpo docente foi sendo formado aos poucos, na medida em que os novos períodos do Curso eram implantados, sendo a maioria dos professores contratados em regime de tempo parcial.

Durante a primeira década de funcionamento, o DEECI dedicou-se quase que exclusivamente ao ensino da graduação, por dois motivos. O primeiro, devido ao perfil de seus professores que, em sua maioria, eram empresários da construção civil com regime de trabalho era em tempo parcial. O segundo, devido à demanda de alunos pelo curso de Engenharia Civil que durante algum tempo foi responsável por mais de 40% dos graduandos em engenharia na UFU. Neste período, existia grande número de alunos por disciplinas, tornando-se necessária a divisão em turmas menores aumentando, assim, a carga horária dos docentes.

Na segunda década do curso, devido aos problemas conjunturais que o país atravessou, a procura pelo curso de Engenharia Civil diminuiu. Neste período houve, também, uma alteração no perfil dos professores e o grupo começou a buscar a capacitação para, posteriormente, dedicar-se à pesquisa.

A partir do ano de 1992, já com o quadro docente com perfil mais acadêmico, iniciou-se um esforço concentrado na busca da qualificação, entendendo ser este o caminho para atingir os objetivos de um curso de excelência. Este esforço perdura até o atual momento, como exemplo o desenvolvimento de pesquisas conjuntas e a formalização de convênios, consolidados em programas de doutorado e pós-doutorado realizados no exterior.

Fruto do projeto REUNI (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), o Conselho Universitário da UFU aprovou a criação do Campus Monte Carmelo na reunião do dia 07 de maio de 2010, através da Resolução nº 09/2010, onde foram instituídos os cursos de Agronomia, Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, Sistemas de Informação, Geologia e Engenharia Florestal. Esta nova realidade expandiu os horizontes da FECIV, com oferta de disciplinas em quatro dos cinco cursos citados e a criação dos laboratórios de Topografia e de Mecânica dos Fluidos, Hidráulica e Hidrologia em Monte Carmelo.

A busca pela qualificação docente é contínua e espera-se que, em breve, a totalidade do corpo docente seja integrada por professores doutores. Paralelamente à qualificação, com a aquisição de equipamentos para aulas práticas e pesquisas, houve uma expansão e adequação dos laboratórios. Atualmente, a Faculdade de Engenharia Civil da UFU

conta com nove laboratórios de ensino e pesquisa de graduação e de pós-graduação que também prestam serviços a entidades públicas e privadas.

A Universidade Federal de Uberlândia, por meio do Comitê de Monitoramento à Covid-19, solicitou às Unidades Acadêmicas a criação de comissões de trabalho com o intuito de estudar e construir Protocolos de Biossegurança que atendam cada Unidade Acadêmica. Desta forma, criou-se a Comissão Local de Biossegurança da Faculdade de Engenharia Civil (CLB-FECIV) composta por representantes das cinco áreas de atuação do Curso de Engenharia Civil) instituída pela Portaria DIRFECIV Nº 4, DE 17 de fevereiro de 2021. A Comissão, seguindo as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFU e do Comitê de Enfrentamento da COVID-19, criou o protocolo interno de biossegurança da FECIV.

As reuniões da Comissão aconteceram uma vez por semana iniciando-se no começo de março. O grupo de trabalho, seguindo as recomendações propostas pelo Protocolo de Biossegurança da UFU e o Comitê de Monitoramento da COVID-19, criou o protocolo local da Faculdade de Engenharia Civil a fim de auxiliar na orientação segura ao retorno das atividades institucionais do curso, evitando a propagação da Covid- 19 e garantindo assim, a segurança sanitária dos discentes, docentes e técnicos. Este protocolo Interno de Biossegurança é o resultado de discussões de Coodenadores e técnicos de Laboratórios, do Coordenador e Diretor do Curso, dos chefes de Seção, da Comissão de espaço físico da FECIV, do Presidente do NDE, bem como de dados fornecidos por diversos órgãos da UFU.

Neste estudo, a comissão apresenta os dados relacionados apenas aos laboratórios e salas do Curso de Engenharia Civil do Campus Santa Mônica e de laboratórios e salas usadas pelos docentes vinculados à Faculdade de Engenharia Civil no Campus Monte Carmelo.

A Tabela 1 apresenta a estimativa da quantidade de docentes, discentes e servidores da graduação e pós-graduação relacionados ao Curso de Engenharia Civil.

Tabela 1 – Estimativa de técnicos e docentes do Curso de Engenharia Civil – graduação e pós-graduação

Curso	Qtd. Discentes matriculados	Qtd. Técnicos administrativos	Qtd. docentes	Qtd. colaboradores
Graduação em Engenharia Civil	455	16	45	-
Pós-Graduação em Engenharia Civil	26	6	16	-

A Tabela 2 apresenta os espaços físicos utilizados pela Faculdade de Engenharia Civil - FECIV nos Campus Santa Mônica e Monte Carmelo.

Tabela 2 – Espaço físico utilizado pelos docentes e discentes da FECIV

Campus	Blocos	Número de salas ocupadas	Número de laboratórios	Outros espaços
Santa Mônica	1Y	33	13	-
	3E	1	-	-
Monte Carmelo	1A	4	-	-
	1B	-	2	-

A Tabela 3 apresenta a relação das disciplinas práticas/experimentais e seus períodos do Curso de Engenharia Civil. Os valores fornecidos se referem aos dados do começo do ano de 2020/1 (antes da pandemia). As disciplinas de Mecânica dos Solos, Geomática I, Geomática II, Materiais de Construção Civil I, Materiais de Construção Civil II e Resistência dos Materiais I são disciplinas mistas (teórica-práticas) cuja teoria está sendo ministrada no semestre de 2020-1 (ano 2021).

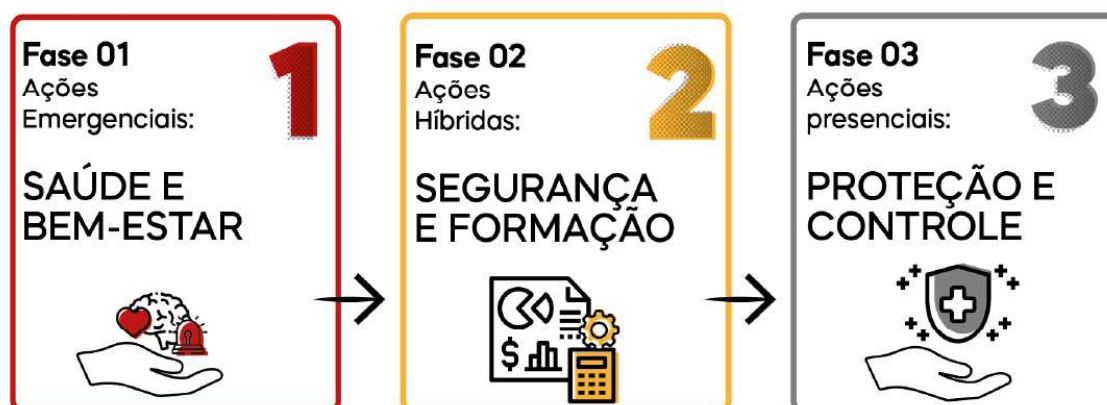
Tabela 3 – Disciplinas práticas/experimentais e seus períodos do Curso de Engenharia Civil

Curso	Disciplina	Qtd. de discentes matriculados/estimados	Periodo do curso ministrado	Forma remota? Sim ou Não
Engenharia Civil	Química experimental	46 (3 turmas)	1º	Não
	Física experimental I	44 (2 turmas)	2º	Sim
	Mecânica dos Solos (mista)	53 (4 turmas)	3º	Sim: teórica Não: prática
	Geomática I (mista)	53 (3 turmas)	3º	Sim: teórica Não: prática
	Resistência dos Materiais I (mista)	65 (3 turmas)	3º	Sim: teórica Sim: prática
	Materiais de Construção Civil I (mista)	38 (3 turmas)	4º	Sim: teórica Não: prática
	Geomática II (mista)	31 (3 turmas)	4º	Sim: teórica Não: prática
	Física experimental II	40 (2 turmas)	4º	Não
	Materiais de Construção Civil II (mista)	39 (3 turmas)	5º	Sim: teórica Não: prática
	Física experimental III	43 (2 turmas)	5º	Não

As principais recomendações propostas pelo Protocolo de Biossegurança da UFU que nortearam esse trabalho foram divididas em três fases, sendo apresentadas pela Figura 1.

Figura 1 – Fases recomendadas pelo Protocolo de Biossegurança da UFU.

FASES PROPOSTAS: PREMISSAS ESTRUTURANTES



Fase 01: Ações emergenciais, com foco na garantia da saúde e bem-estar da comunidade universitária, composta por sete (7) eixos de atuação (apoio à saúde mental e psicossocial, incentivo às inovações e contribuições, criação dos protocolos de segurança, proteção dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, incentivo à capacitação da comunidade universitária, implementação das atividades complementares de ensino e extensão de forma remota emergencial e o incentivo à comunicação;

Fase 02: Ações híbridas, com foco na segurança e formação, na qual foram definidas cinco (5) etapas, sendo elas: Preparação e piloto; 25% de retorno; 50% de retorno; 75% de retorno e 100% de retorno:

- *Etapa 01: Preparação e piloto: esta fase configura-se como treinamentos e orientações gerais. Laboratórios de pesquisa e pós-graduação, unidades administrativas (essências e revezamentos) e atividades de extensão.*
- *Etapa 02: 25% de retorno. Retorno programado e controlado de atividades de pesquisa, extensão e administrativas.*
- *Etapa 03: 50% de retorno. Atividades de pesquisa em 50%, ensino remoto para aulas teóricas e presenciais para aulas experimentais e práticas.*
- *Etapa 04: 75% de retorno. Manutenção das atividades de pesquisa em 50%, ensino remoto para aulas teóricas acima de 20 alunos, eventos híbridas.*
- *Etapa 05 : 100% de retorno. Situação epidemiológica controlada e retorno integral.*

Fase 03: Ações presenciais, com objetivo de garantir a proteção e o controle, por meio da indicação de criação de um Programa Permanente para uma Universidade Saudável na Universidade Federal de Uberlândia, ainda a ser criado por meio de um Grupo de Trabalho para sua concepção e elaboração de propostas.

1. OBJETIVOS

O Protocolo Interno de Biossegurança (PIB- Covid) da FECIV, tem como objetivos específicos:

- a) Analisar o uso e ocupação da FECIV nos campi da UFU;
- b) Estimar a população total e simultânea da FECIV, além das suas localizações nos blocos e nos campi universitários da UFU, para definição das taxas de ocupação;
- c) Definir o planejamento de ocupação e revezamento na FECIV, nas etapas previstas na Fase 2- Ações Híbridas do Protocolo de Biossegurança da unidade acadêmica;
- d) Analisar a população estimada de grupos de riscos na FECIV;
- e) Definir o Protocolo Interno de Biossegurança (PIB- Covid) da FECIV,
- f) Garantir dados e informações para subsidiar a tomada de decisões dos gestores da Instituição.

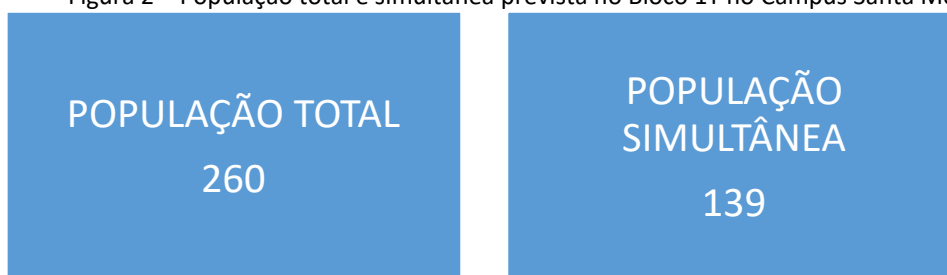
2. DIAGNÓSTICO

2.1 DEFINIÇÃO DE POPULAÇÃO PREVISTA

A população prevista da unidade acadêmica para o Campus Santa Mônica é apresentada pela Figura 2. Na Tabela 4 é apresentada a quantidade de pessoas totais e simultâneas no Bloco 1Y. Em virtude da dificuldade de definição destes valores foram considerados os seguintes itens:

- valores da última etapa do processo;
- a população total se refere à soma dos laboratórios da Pós-graduação (69 pessoas), de extensão (69 pessoas) e de graduação (52 pessoas), salas de aula (10 pessoas), salas de docentes (11 pessoas), espaço multiuso (12 pessoas) e estudantil (10 pessoas), administrativo (7 pessoas), anfiteatro (20 pessoas), todos respeitando o distanciamento (Tabela 12);
- população simultânea se refere aos laboratórios sendo usados uma única vez (ou pela Pós-graduação, ou pela extensão, ou pela graduação), salas de aula, docentes, espaço multiuso e estudantil, administrativo e anfiteatro.

Figura 2 – População total e simultânea prevista no Bloco 1Y no Campus Santa Mônica



2.2 DEFINIÇÃO DE POPULAÇÃO EM GRUPOS DE RISCOS

O grupo de risco da Faculdade de Engenharia Civil foi fornecido por meio de um levantamento da Direção da FECIV e está apresentado pela Tabela 4. Deve-se ressaltar que as informações obtidas se referem a dados acumulados, ou seja, um servidor pode assumir mais de uma situação de risco. Os órgãos responsáveis da UFU não encaminharam dados referentes aos discentes do curso de Engenharia Civil.

Tabela 4 – Quantidade de técnicos e docentes no grupo de risco

Servidores /colaboradores	Acima de 60 anos	Comorbidades	Gestantes	Outros
Técnicos administrativos	3	1	0	0
Docentes	4	5	0	0
Colaboradores	0	0	0	0
Discentes	Não informado			

2.3 ANÁLISE DE UTILIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS

Os laboratórios sob responsabilidade da Faculdade de Engenharia Civil que são utilizados para as atividades da graduação e pós-graduação estão apresentados na Tabela 5.

Tabela 5 – Laboratórios usados para a graduação e pós-graduação

Número da sala de aula	Bloco	Campus	Áreas (m ²)	População estimada (antes da pandemia)
Sala Técnico Lab. Saneamento	1Y	Santa Mônica	19,56	1
1Y10C – Lab. Saneamento	1Y		95,70	25
1Y-03 Lab. Informática	1Y		48,78	21
Sala Tec. Lab. Informática	1Y		14,12	1
1Y04 – Lab. Hidráulica	1Y		100,00	25
1Y10 – Lab. Topografia	1Y		66,30	17
1Y10 – Lab. Geotecnia 1	1Y		66,42	18
1Y10B – Lab. Geotecnia 2	1Y		75,25	18
Sala Téc. Geo. e Pav.	1Y		17,97	1
1Y11 – Lab. Pavimentação	1Y		86,83	20
Lab. Geo. e Pav.	1Y		10,71	1
Câmara Úmida	1Y		12,70	0
1Y12A - Lab. Mat. Const. Civil	1Y		61,84	15
Sala de Cimento	1Y		13,48	4
Sala de Ensaio – Instron 1	1Y		17,02	4
Sala de Aula – Mat. Const.	1Y		23,98	20
1Y12V – Sala Téc. Mat.	1Y		17,32	1
1Y12 – Sala Téc. Estrut.	1Y		24,30	1
Sala de Exposição	1Y		25,30	10
Lab. Estrut.	1Y		125,35	15
Lab. Mat. Téc. Const. I	1Y		86,87	15
Lab. Mat. Téc. Const. I	1Y		164,34	15
Galpão Prep. Ensaio.	1Y		113,44	15
Topografia: Sala de Computador	1B	Monte Carmelo	55,70	40
Topografia: Sala de retirada de equipamentos	1B		36,75	10
Mecânica dos Fluidos, Hidráulica e Hidrologia	1B		53,94	20

2.4 ANÁLISE DE UTILIZAÇÃO DAS SALAS DE AULAS

As salas de aula usadas externamente pelo Curso de Engenharia Civil não foram analisadas no estudo, visto que são responsabilidade da Prefeitura Universitária. As salas de aula utilizadas no Bloco 1Y são apresentadas na Tabela 6.

Tabela 6 – As salas de aulas do Bloco 1Y - FECIV

Número da sala de aula	Bloco	Metragem estimada (m ²)	População estimada	Etapa estimada (01,02,03,04 e 05)
1Y10C – Sala de apoio 2	1Y	48,78	21	3
Sala de apoio 1		23,88	11	3

2.5 ANÁLISE DE UTILIZAÇÃO DAS SALAS DE DOCENTES

As salas de docentes utilizadas pela Faculdade de Engenharia Civil nos Campos Santa Mônica e Monte Carmelo são apresentados pela Tabela 7.

Tabela 7 – Capacidade máxima das salas dos docentes

Número da sala	Bloco	Campus	Áreas (m ²)	População estimada
1Y53	1Y	Santa Mônica	32,20	3
1Y52	1Y		32,20	3
1Y51	1Y		32,20	3
1Y50	1Y		32,20	3
1Y49	1Y		32,20	3
1Y48	1Y		32,20	3
1Y36	1Y		23,88	2
1Y37	1Y		23,88	2
1Y38	1Y		23,88	2
1Y39	1Y		23,88	2
1Y40	1Y		23,88	2
1Y41	1Y		23,88	2
1Y42	1Y		23,88	2
1Y43	1Y		23,88	2
1Y44	1Y		23,88	2
1Y45	1Y		23,88	2
1Y46	1Y		23,88	2
313	1A		Monte Carmelo	13,23
308	1A	13,23		2
309	1A	13,23		2
417	1A	13,18		2

2.6 ANÁLISE DE UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS COLETIVOS

Os espaços coletivos do Bloco 1Y são mostrados na Tabela 8. Os valores apresentados se referem a dados praticados antes da pandemia.

Tabela 8 – Capacidade máxima dos espaço coletivos

Número da sala de aula	Bloco	Áreas (m ²)	População estimada
1Y27 – Escritório de Engenharia	1Y	32,20	3
Sala dos alunos de pós-graduação	1Y	32,20	10
1Y28 – Sala de Reuniões	1Y	48,80	20
1Y29 – Copa	1Y	23,86	10
1Y30 – Diretorias	1Y	24,35	3
1Y31 – Secretarias	1Y	24,35	3
1Y32 – Coordenação de graduação	1Y	37,30	2
Coordenação de estágio	1Y	10,35	2
Banheiro Masculino Sup.	1Y	12,96	4
Banheiro Feminino Sup.	1Y	12,96	4
Anfiteatro	1Y	103,62	60
Copa Anfiteatro	1Y	4,56	4
1Y0B – Apoio anfiteatro	1Y	26,90	4
Pet Eng. Civil	1Y	28,17	10

1Y05 – Zelador	1Y	5,64	1
1Y06 – Vestiário	1Y	11,03	1
Banheiro Masculino Inf.	1Y	8,36	1
Banheiro Feminino Inf.	1Y	8,36	1
Marcenaria	1Y	73,80	15

3. PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES

Respeitando as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFU, a Comissão Local de Biossegurança da Faculdade de Engenharia Civil propõe o planejamento de atividades de todos os espaços físicos apresentados anteriormente. Para o planejamento foi necessário avaliar os quatro indicadores: espaço físico, higienização, organização das turmas e fatores externos.

Todos os laboratórios necessitam de equipamentos de proteção individual e coletiva (máscaras faciais, proteção facial) além de álcool em gel para higienização das mãos.

As características do espaço físico referente a ventilação natural, limpeza periódica, obrigatoriedade no uso de ar-condicionado, possibilidade de garantir distanciamento de 2 metros entre usuários estão apresentadas a seguir para cada laboratório.

a) Campus Santa Mônica

Laboratório de Saneamento

O laboratório de saneamento é subdividido em diversos ambientes onde ficam equipamentos, tais como espectrofotômetro de absorção atômica ou cromatógrafo de íons, ou mesmo sala de depósito de reagentes. No maior ambiente, localizam-se duas bancadas utilizadas para experimentos e realização de análises. Estas duas bancadas possuem cerca de cinco metros de comprimento e dividem o espaço em três corredores (um à esquerda das bancadas, um entre as bancadas e um à direita). Diante das características do local e do distanciamento físico necessário, seria possível a presença simultânea de no máximo seis alunos (dois em cada corredor) e um professor, totalizando sete pessoas. Os outros ambientes, devido à necessidade de utilização de ar condicionado ou limitação de espaço, seria possível a presença de apenas uma pessoa.

O laboratório de saneamento possui boa ventilação natural em seu maior ambiente (o qual possui bancadas para realização de experimentos e análises), com possibilidade de manutenção de duas portas abertas (uma em cada lado deste ambiente). As demais salas possuem ventilação mais restrita realizada apenas por janelas pequenas ou uma única porta. Além disso, duas destas salas menores possuem obrigatoriedade no uso de ar-condicionado devido à especificidades dos equipamentos presentes no ambiente. Em termos da limpeza, existe limpeza periódica do ambiente realizada por empresa terceirizada e manutenção pelos usuários do laboratório.

Laboratório de Estruturas

Os experimentos realizados no laboratório de estruturas ocorrem devido o desenvolvimento de pesquisas aulas práticas de mestrado e trabalho de conclusão de curso e iniciação científica de discentes da graduação. Neste caso, a quantidade de discentes para aula prática é de até três alunos por grupo, com horários diferentes da aula. Os demais experimentos devem ser realizados de forma individual.

O laboratório apresenta possibilidade de ventilação natural devido ao amplo espaço composto por janelas e portas dispostas em lados opostos. A limpeza no laboratório ocorre semanalmente e nenhuma das atividades possui necessidade de ar condicionado.

Laboratório de Transportes

O laboratório de transportes tem apenas um único ambiente onde ficam os computadores, um armário e uma mesa digitalizadora. Diante das características do local e do distanciamento físico necessário, seria possível a presença simultânea de no máximo um aluno e um professor, totalizando duas pessoas.

O laboratório de transportes possui janelas para ventilação natural. Em termos da limpeza, existe limpeza periódica do ambiente realizada por empresa terceirizada.

Laboratório de Processamento de Dados Geodésicos

A quantidade de discentes suportada conforme o Protocolo de Biossegurança de COVID-19 da UFU é de doze alunos e um professor.

O Laboratório possui apenas um ambiente, é uma sala com uma porta e três janelas grandes, porém, não estão em lados opostos, tanto a porta quanto as janelas estão em uma mesma face da sala. Possui três condicionadores de ar que podem permanecer desligados durante o uso dos computadores, desde que as janelas estejam abertas. A limpeza é realizada semanalmente por empresa terceirizada.

Laboratório de Topografia

O espaço físico do Laboratório de Topografia de Uberlândia é dividido em três salas: (1) a sala onde são armazenados e retirados alguns equipamentos (como, por exemplo, bipés, tripés, miras, etc.), de forma compartilhada as bancadas de aula onde os alunos realizam os procedimentos dos cálculos das observações coletadas em campo, (2) a sala onde são guardados exclusivamente alguns dos equipamentos (níveis, estação total, trenas, etc.) e (3) a sala dos técnicos onde se localizam dois computadores para cada técnico e que também é de uso compartilhado para o armazenamento de alguns equipamentos. Desta forma, respeitando o distanciamento físico de ao menos 1,5 metros entre os discentes e 2 metros do docente o no cenário crítico no laboratório deverá ser ocupado por no máximo um docente, um técnico e dois alunos, o que totaliza quatro pessoas no laboratório.

Somente as salas (1) e (3) são bem ventiladas, possuindo janelas em uma de suas das quatro faces, enquanto que a sala (2) não apresenta janelas. Há dois condicionadores de ar nas salas (1) e (3), que no cenário crítico podem ser mantidos desligados. A limpeza do laboratório é feita uma vez por semana, porém os equipamentos de uso compartilhado pelos usuários não são limpos, pois não podem ser higienizados com produtos de limpeza comuns. Além disso, não é disponibilizado aos usuários do laboratório equipamentos de proteção individual como máscaras, óculos, luvas, nem produtos que permitam a higienização dos equipamentos.

Laboratório de Geotecnia:

O laboratório de geotecnia é subdividido em diversos ambientes onde ficam equipamentos e estruturas auxiliares, tais como prensas, bancadas, destiladores, câmara úmida e sala de depósito de reagentes etc. Nos maiores ambientes, localizam-se três bancadas utilizadas para experimentos e análises. Estas bancadas possuem comprimento variado e dividem o espaço em corredores. O uso do ar-condicionado é necessário para alunos de graduação e pós-graduação que trabalham com modelagem numérica, comportando apenas uma pessoa nesse ambiente. Diante das características do local e do distanciamento físico necessário, acredita-se ser possível a presença simultânea de até sete alunos distribuídos nas bancadas e um professor, totalizando oito pessoas.

O laboratório de geotecnia possui boa ventilação natural na maior parte do seu ambiente (o qual possui bancadas para realização de experimentos e análises), com possibilidade de manutenção de duas portas abertas (uma em cada lado deste ambiente). A limpeza é realizada semanalmente por empresa terceirizada e controlada pela direção da unidade. Além disso, não são disponibilizados aos usuários do laboratório equipamentos de proteção individual como máscaras, óculos, luvas, nem produtos que permitam a higienização dos equipamentos.

Laboratório de Hidráulica:

O laboratório de hidráulica possui um canal experimental no meio do laboratório e outros experimentos de bancada junto às paredes laterais. Considerando as aulas práticas de Hidráulica nos cursos de Eng. Civil, Ambiental e Sanitária e Agronomia, diante das limitações de espaço no laboratório e distanciamento físico necessário, seria possível a presença simultânea de no máximo seis alunos (três em cada lado no canal de acrílico) e um professor, totalizando sete pessoas.

O laboratório de hidráulica possui uma ventilação não corrente em função do posicionamento de portas e janelas. Não existem equipamentos de ar-condicionado no laboratório. O canal de acrílico e o experimento de conduto forçado são grandes, cujo distanciamento de 2 m entre alunos não prejudicará o aprendizado e visualização do fenômeno hidráulico. Em termos da limpeza, ela é feita de forma periódica do ambiente realizada por empresa terceirizada e manutenção pelo técnico do laboratório. No laboratório existe álcool em gel e torneiras com detergente.

Laboratório de Pavimentação:

Considerando apenas o critério de distanciamento entre discentes (1,5m) e destes para o docente (2,0m), o LABPAV tem capacidade, nesse cenário, para sete pessoas. Tendo em vista que não há diretriz para distanciamento entre técnicos de laboratório, considerou-se este como sendo também de 2,0m.

O LABPav é um laboratório de atividades experimentais com demanda histórica por área. Atualmente, essa área é dividida de em três ambientes: (i) Sala de técnico; (2) sala de ensaios a temperatura controlada e (iii) sala de moldagem e ensaios. Os atuais 95m² não são suficientes para a adequada operação dos equipamentos existentes, não existe ventilação satisfatória, o uso dos aparelhos de ar condicionado é importante tendo em vista as elevadas temperaturas do ambiente, o pé direito é baixo e a maior área de parede recebe sol da tarde. A limpeza é realizada semanalmente de acordo com a escala administrada pela FECIV.

Laboratório de Informática:

O laboratório comporta doze discentes e um professor, respeitando o distanciamento de ao menos 1,5 metros entre discentes e 2 metros de professor e discentes.

O laboratório possui seis janelas basculantes que possibilitam uma escassa entrada de ar, por padrão as janelas ficam fechadas e o laboratório funciona com dois aparelhos de ar-condicionado. É possível utilizar o laboratório sem ligar os aparelhos de ar-condicionado, com a porta as janelas basculantes abertas, porém, depende da temperatura ambiente, se for em época de calor intenso, fica inviável devido ao calor. A limpeza é realizada semanalmente, mas acredito que seja possível solicitar a limpeza diária, ou logo após o uso.

Laboratório de Materiais de Construção Civil:

As atividades desenvolvidas no Laboratório de Materiais de Construção Civil contemplam aulas expositivas e experimentos práticos para graduação e pesquisas de Iniciação Científica, Trabalhos de Conclusão de Curso e Mestrado.

O espaço físico do laboratório é compartilhado em parte com o Laboratório de Estruturas. Possui amplos espaços iluminados e ventilados (2), sala de aulas (1), sala individualizadas para pesquisa (1), técnicos (2), equipamentos (2), sala climatizada (1), estufa (1) e ainda área aberta coberta e área livre sem cobertura.

É possível a utilização do espaço físico por até 4 alunos mais professor e técnico, nas diversas atividades, respeitando-se o distanciamento físico estabelecido no Protocolo de Biossegurança de Covid-19 da UFU, exceto na estufa, salas climatizada, de técnicos e de equipamentos.

O laboratório apresenta boa iluminação e ventilação natural devido ao amplo espaço e existência de janelas e portas dispostas em lados opostos. As salas individualizadas também possuem boa ventilação natural, com exceção da estufa e salas climatizada e de equipamentos, providas de ar condicionado.

A limpeza do Laboratório é realizada periodicamente (semanalmente) por empresa terceirizada. A manutenção é complementada pelos técnicos e são disponibilizados próximos aos pontos de água (cubas, tanques, lavatórios) álcool e detergente. A sala de equipamentos e sala climatizada utilizam necessariamente ar condicionado por não possuírem aberturas (janelas) e/ou necessitarem de controle de umidade e temperatura do ambiente.

b) Campus Monte Carmelo

Laboratório de Topografia:

O espaço físico do laboratório de topografia de Monte Carmelo compartilha o mesmo espaço físico com o Laboratório de Topografia e Geodésia (LTGeo) do Instituto de Geografia (IG), sendo dividido em três salas: sala dos computadores, sala de retirada dos equipamentos e a sala onde se guarda os equipamentos. A sala dos computadores consegue alocar um total de treze discentes para aulas práticas e experimentos respeitando o distanciamento físico de ao menos 1,5 metros entre discentes e 2 metros do docente. A sala de retirada de equipamentos é ocupada por três técnicos (um da

FECIV e dois do IG), sendo possível mantê-los com distanciamento físico de ao menos 1,5 metros. Para manter o distanciamento mínimo de 1,5 metros, esta sala comporta até dois alunos simultâneos para retirada de equipamentos para aulas práticas no campo. Por fim, os discentes não têm acesso à sala onde os equipamentos são guardados, a qual, normalmente, é ocupada somente nas movimentações dos equipamentos por um técnico de cada vez.

As três salas do laboratório são bem ventiladas, possuindo janelas em duas das quatro faces. Há dois condicionadores de ar na sala dos computadores e um na sala de retirada dos equipamentos, que no cenário crítico podem ser mantidos desligados. A limpeza do laboratório é feita uma vez por semana. Por fim, a área das salas permite o distanciamento de 2 metros entre os usuários.

Laboratório de Mecânica dos Fluidos, Hidráulica e Hidrologia:

O laboratório de mecânica dos fluidos, hidráulica e hidrologia do Campus Monte Carmelo possui um ambiente onde localizam-se uma bancada de experimentos hidráulicos (escoamento interno), um canal de experimentos hidráulicos (escoamento hidráulico) e um armário. Diante das características do local e do distanciamento físico necessário, seria possível a presença simultânea de no máximo dois alunos e um professor, totalizando três pessoas.

O laboratório de mecânica dos fluidos, hidráulica e hidrologia do Campus Monte Carmelo possui janelas para ventilação natural. A limpeza do ambiente é periódica e realizada por empresa terceirizada.

As Tabelas 9 e 10 apresentam um resumo da capacidade máxima de cada laboratório para as aulas práticas da graduação e pós-graduação do curso, respectivamente, respeitando o distanciamento físico de ao menos 1,5 metros entre discentes e 2 metros de professor em função das características de cada laboratório.

Tabela 9 – Capacidade máxima de discentes para as aulas práticas da graduação respeitando o distanciamento

Nome do Laboratório	Campus	Quantidade de discentes	Etapa estimada
Saneamento	Santa Mônica	6	Etapa 4
Estruturas		3	
Transporte		1	
Topografia		2	
Processamento de dados geodésicos		12	
Geotecnia		7	
Pavimentação		6	
Hidráulica		6	
Informática		12	
Laboratório de Materiais de Construção Civil		4	
Topografia: Sala de Computador		Monte Carmelo	
Topografia: Sala de retirada de equipamentos	2		
Mecânica dos Fluidos, Hidráulica e Hidrologia	2		

O uso dos laboratórios pela pós-graduação deve seguir o proposto pela Tabela 10 evitando o conflito de horário das disciplinas da graduação.

Tabela 10 – Capacidade máxima de discentes para as aulas práticas da pós-graduação respeitando o distanciamento

Nome do Laboratório	Campus	Quantidade de discente	Etapa estimada
Saneamento	Santa Mônica	6	Etapa 1
Estruturas		3	
Transporte		1	
Topografia		2	
Processamento de dados geodésicos		12	
Geotecnia		7	
Pavimentação		6	
Hidráulica		6	
Informática		12	
Laboratório de Materiais de Construção Civil		4	
Topografia: Sala de Computador	Monte Carmelo	13	
Topografia: Sala de retirada de equipamentos		2	
Mecânica dos Fluidos, Hidráulica e Hidrologia		2	

Aos coordenadores de laboratório, recomenda-se que a utilização dos espaços siga as instruções fornecidas no item c da seção 3.2.2.5 do Protocolo de Biossegurança da UFU, cujas informações principais são destacadas na Figura 2.

Figura 2 – Utilização dos espaços dos laboratórios



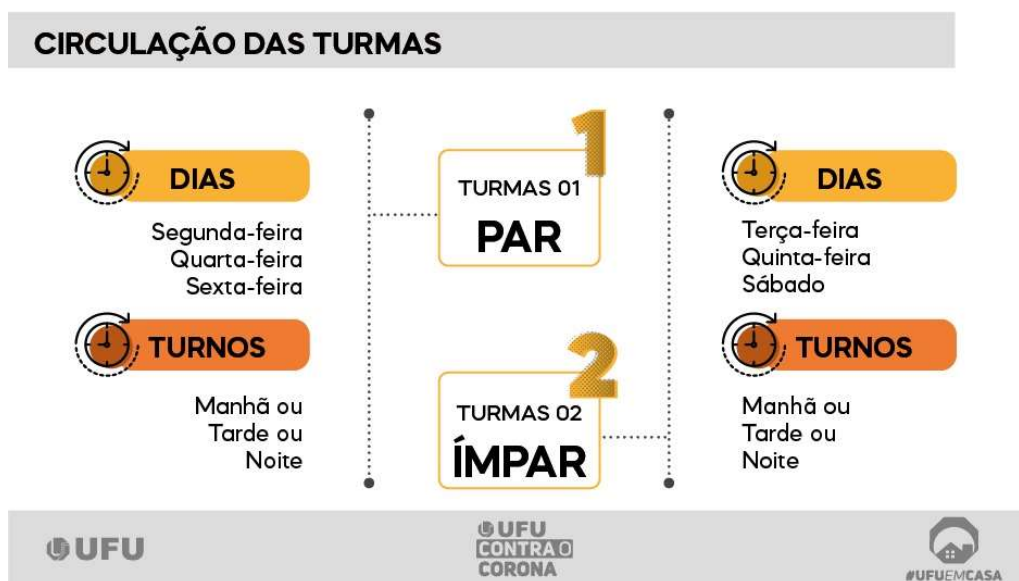
A Tabela 11 apresenta algumas salas presentes no Bloco Y que são frequentadas por discentes e servidores e portanto devem estar com sua capacidade reduzida a fim de atender as recomendações sanitárias de distanciamento físico.

Tabela 11 – Capacidade estimada máxima de salas do Bloco 1Y – Campus Santa Mônica

Nome da sala	Campus	Quantidade estimada de pessoas	Etapa estimada
Sala dos alunos de pós-graduação	Santa Mônica	5	4
PET da Engenharia Civil		5	
Sala de reuniões		6	
Anfiteatro		20	
1E – Empresa Júnior		5	

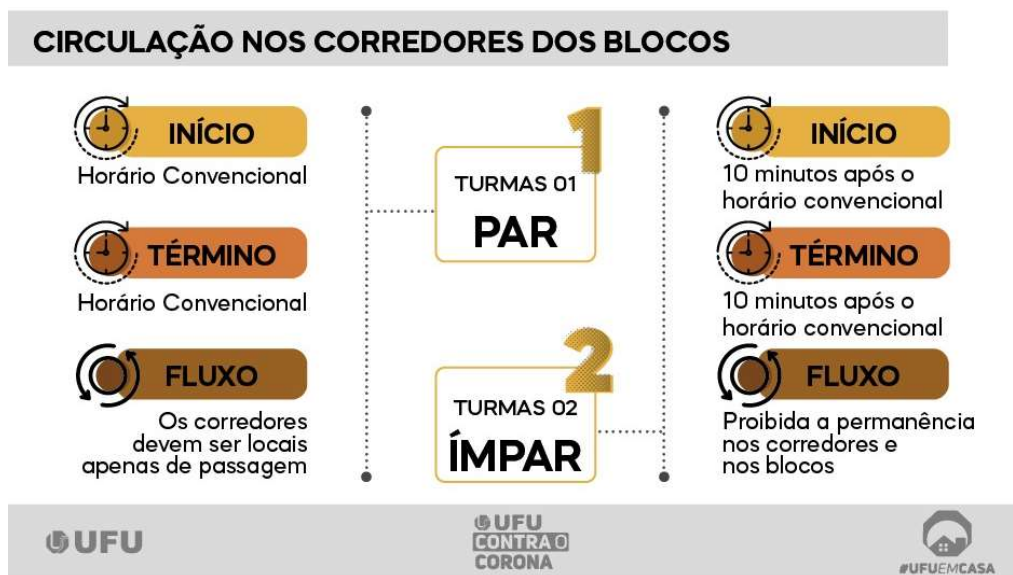
Para a reorganização das turmas práticas de laboratório sugere-se que as Seções das diversas áreas do curso de Engenharia Civil e o Coordenador do Curso, possam efetuar a divisão das mesmas a fim de respeitar as recomendações previstas na Tabela 11 em virtude da demanda e disponibilidade da carga horária do docente. As Seções juntamente com o Coordenador do Curso, podem seguir as recomendações apresentadas pelo Comitê de Monitoramento à Covid-19 no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia, conforme apresentado pela Figura 3.

Figura 3 – Sugestão de divisão das turmas práticas



Para as circulações é indicado que as turmas estejam obrigatoriamente organizadas para início em momentos distintos, ou seja, turmas pares com início no horário convencional e turmas ímpares com início 10 minutos após as turmas pares, conforme recomendação do Comitê da UFU (Figura 4).

Figura 4 – Sugestão de definição dos horários das turmas práticas



A Tabela 12 apresenta o detalhamento de etapas para cada ambiente avaliado no Diagnóstico, identificado pela Comissão Local de Biossegurança da FECIV. Deve-se ressaltar que todas as etapas respeitam o distanciamento físico de 1,5m e não correspondem a população máxima estimada em um cenário normal de aulas, conforme apresentado anteriormente pela Tabela 5. Esta Tabela está de acordo com a recomendação do Protocolo de Biossegurança Covid-19 – UFU, pag. 22: “ O distanciamento físico é indicado para todos os casos, ao menos 1,50 metros a 2,00 metros, com outras pessoas que também estejam usando máscara de proteção.”

O retorno gradual deve seguir as recomendações do protocolo de segurança e biossegurança da UFU. O uso de máscaras é obrigatório para docentes, discentes, técnicos e terceirizados durante as aulas e nos ambientes de circulação de pessoas.

Salienta-se que cada usuário (discentes, técnicos e docentes) deve realizar a higienização dos equipamentos usados nas aulas após seu uso. Além disso, quando possível, deve-se utilizar a ventilação preferencialmente natural.

No espaço comum de circulação de pessoas no Bloco 1Y deve-se evitar a permanência por muito tempo, a fim de evitar aglomerações, devendo respeitar o distanciamento físico de 1,5 metros.

Tabela 12– Detalhamento das etapas de cada ambiente com o distanciamento físico respeitado

ESPAÇOS FÍSICOS	GRAU DE RISCO	ATIVIDADES PRESENCIAIS				
		ETAPA 1	ETAPA 2	ETAPA 3	ETAPA 4	ETAPA 5
LABORATÓRIO DE ENSINO/GRADUAÇÃO	ALTO				50 % DE OCUPAÇÃO	100 % OCUPAÇÃO
Estruturas					máximo 2 alunos	3 alunos

Topografia					máximo 1 aluno	2 alunos
Processamento de dados geodésicos					máximo 6 alunos	12 alunos
Geotecnia					máximo 4 alunos	7 alunos
Hidráulica					máximo 3 alunos	6 alunos
Informática					Máximo 6 alunos	12 alunos
Pavimentação					máximo 3 alunos	6 alunos
Laboratório de Materiais de Construção Civil					máximo 2 alunos	4 alunos
Topografia: Sala de Computador (Campus Monte Carmelo)					máximo 10 alunos	20 alunos
Topografia: Sala de retirada de equipamentos (Campus Monte Carmelo)					máximo 3 alunos	5 alunos
Mecânica dos Fluidos, Hidráulica e Hidrologia (Campus Monte Carmelo)					máximo 5 alunos	10 alunos
SALA DE AULA / PÓS-GRADUAÇÃO	ALTO			50% DE OCUPAÇÃO	75 % DE OCUPAÇÃO	100 % OCUPAÇÃO
Sala de Apoio 1				3 alunos	4 alunos	5 alunos
Sala de Apoio 2				3 alunos	4 alunos	5 alunos
LABORATÓRIO DE ENSINO/PÓS-GRADUAÇÃO	MÉDIO	25% OCUPAÇÃO	25% OCUPAÇÃO	50% DE OCUPAÇÃO	75 % DE OCUPAÇÃO	100 % OCUPAÇÃO
Saneamento		máximo 2 alunos	máximo 2 alunos	máximo 3 alunos	máximo 5 alunos	6 alunos
Estruturas		máximo 1 aluno	máximo 1 aluno	máximo 2 alunos	máximo 2 alunos	3 alunos

Transporte		máximo 1 alunos	máximo 1 alunos	máximo 1 alunos	máximo 1 alunos	1 aluno
Topografia		máximo 1 aluno	máximo 1 aluno	máximo 1 aluno	máximo 1 aluno	2 alunos
Processamento de Dados Geodésicos		máximo 3 alunos	máximo 3 alunos	máximo 6 alunos	máximo 9 alunos	12 alunos
Geotecnia		máximo 2 alunos	máximo 2 alunos	máximo 4 alunos	máximo 5 alunos	7 alunos
Pavimentação		máximo 2 alunos	máximo 2 alunos	máximo 3 alunos	máximo 5 alunos	6 alunos
Hidráulica		máximo 2 alunos	máximo 2 alunos	máximo 3 alunos	máximo 5 alunos	6 alunos
Informática		máximo 3 alunos	máximo 3 alunos	máximo 6 alunos	máximo 9 alunos	12 alunos
Laboratório de Materiais de Construção Civil		máximo 1 alunos	máximo 1 alunos	máximo 2 aluno	máximo 3 alunos	4 alunos
Topografia: Sala de Computador (Campus Monte Carmelo)		máximo 3 alunos	máximo 3 alunos	máximo 6 alunos	máximo 10 alunos	13 alunos
Topografia: Sala de retirada de equipamentos (Campus Monte Carmelo)		máximo 1 aluno	máximo 1 aluno	máximo 1 aluno	máximo 1 aluno	2 alunos
Mecânica dos Fluidos, Hidráulica e Hidrologia (Campus Monte Carmelo)		máximo 1 aluno	máximo 1 aluno	máximo 1 aluno	máximo 1 aluno	2 alunos
LABORATÓRIO DE PESQUISA E EXTENSÃO	MÉDIO	25%	25%	50%	75%	100%
Saneamento		máximo 2 alunos	máximo 2 alunos	máximo 3 alunos	máximo 5 alunos	6 alunos
Estruturas		máximo 1 aluno	máximo 1 aluno	máximo 2 alunos	máximo 2 alunos	3 alunos
Transporte		máximo 1 alunos	máximo 1 alunos	máximo 1 alunos	máximo 1 alunos	1 aluno
Topografia		máximo 1 aluno	máximo 1 aluno	máximo 1 aluno	máximo 1 aluno	2 alunos

Processamento de Dados Geodésicos		máximo 3 alunos	máximo 3 alunos	máximo 6 alunos	máximo 9 alunos	12 alunos
Geotecnia		máximo 2 alunos	máximo 2 alunos	máximo 4 alunos	máximo 5 alunos	7 alunos
Pavimentação		máximo 2 alunos	máximo 2 alunos	máximo 3 alunos	máximo 5 alunos	6 alunos
Hidráulica		máximo 2 alunos	máximo 2 alunos	máximo 3 alunos	máximo 5 alunos	6 alunos
Informática		máximo 3 alunos	máximo 3 alunos	máximo 6 alunos	máximo 9 alunos	12 alunos
Laboratório de Materiais de Construção Civil		máximo 1 alunos	máximo 1 alunos	máximo 2 aluno	máximo 3 alunos	4 alunos
Topografia: Sala de Computador (Campus Monte Carmelo)		máximo 3 alunos	máximo 3 alunos	máximo 6 alunos	máximo 10 alunos	13 alunos
Topografia: Sala de retirada de equipamentos (Campus Monte Carmelo)		máximo 1 aluno	máximo 1 aluno	máximo 1 aluno	máximo 1 aluno	2 alunos
Mecânica dos Fluidos, Hidráulica e Hidrologia (Campus Monte Carmelo)		máximo 1 aluno	máximo 1 aluno	máximo 1 aluno	máximo 1 aluno	2 alunos
SALAS DE DOCENTES	MÉDIO	25% OCUPAÇÃO	25% OCUPAÇÃO	50% DE OCUPAÇÃO	75 % DE OCUPAÇÃO	100 % OCUPAÇÃO
Sala de professores do Bloco Y		máximo 3 docentes	máximo 3 docentes	máximo 5 docentes	máximo 8 docentes	11 docentes
ESPAÇOS MULTIUSO	ALTO				50 % DE OCUPAÇÃO	100 % OCUPAÇÃO
Sala de reuniões					máximo 3 pessoas	6 pessoas
Copa					máximo 2 pessoas	4 pessoas
Escritório de Engenharia					máximo 1 pessoas	2 pessoas
ESPAÇOS ESTUDANTIS	ALTO				50 % DE OCUPAÇÃO	100 % OCUPAÇÃO

PET – Eng. Civil					máximo 3 alunos	5 alunos
Empresa Júnior					máximo 3 alunos	5 alunos
Sala de alunos Pós-graduação					máximo 3 alunos	5 alunos
ADMINISTRATIVO UNIDADES ACADÊMICAS	MÉDIO		25% OCUPAÇÃO	50% DE OCUPAÇÃO	75 % DE OCUPAÇÃO	100 % OCUPAÇÃO
Sala da Direção/ Pós			máximo 1 pessoa	máximo 2 pessoas	máximo 3 pessoas	4 pessoas
Sala da Coordenação do Curso			máximo 1 pessoa	máximo 1 pessoa	máximo 2 pessoas	3 pessoas
ANFITEATRO/AUDITÓRIOS	ALTO					100 % OCUPAÇÃO
Anfiteatro						20 pessoas
LEGENDA			ENSINO REMOTO			
			ENSINO PRESENCIAL, CONFORME PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA			

4. LISTA DE VERIFICAÇÃO DE INSUMOS

Deve-se salientar que em todos os espaços físicos, os técnicos e docentes devem utilizar proteção facial e luvas quando necessários nas atividades de graduação e pós-graduação e durante a permanência no local. O uso de máscara facial pelos discentes, técnicos, docentes e tercerizados é obrigatório. Além disso, é imprescindível que os laboratórios e salas de aula possuam álcool em gel para higienização de todos que frequentam o local.

A Tabela 13 apresenta uma estimativa da quantidade mensal necessária de insumos para docentes e técnicos da Faculdade de Engenharia Civil a fim de atender a fase 2 (Ações Híbridas), podendo ser ajustados nos meses seguintes. A quantidade de máscaras descartáveis apresentadas na tabela são para atender técnicos e docentes, não sendo contabilizados os alunos. Entende-se que para adentrar ao Campus, cada aluno deva portar sua máscara, conforme recomendações dos órgãos da Saúde. Outro ponto a ser considerado é que a aferição de temperatura ficará a cargo da UFU na entrada de cada Campus, não sendo responsabilidade da Faculdade de Engenharia Civil e será usado quando necessário pelos docentes e técnicos.

Ainda, alguns laboratórios da Faculdade de Engenharia Civil necessitam de manutenção de ar condicionado que poderá ser realizada mensalmente a fim de evitar que docentes, técnicos e alunos possam ser contaminados.

Tabela 13 – Quantidades necessárias para atender **MENSALMENTE** a FECIV

ITEM	DESCRIÇÃO/ESPECIFICAÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade estimada na FECIV MENSALMENTE
1	PROTETOR FACIAL DE SEGURANÇA, DISPLAY TRANSPARENTE, MATERIAL POLICARBONATO, TRATAMENTO ANTI-EMBAÇAMENTO, DIMENSÕES APROXIMADAS: ALTURA 32 CM, LARGURA 22 CM. COM VISEIRA FLEXÍVEL - COD. 467181.	UND	70
2	MÁSCARA BRANCA COM ELÁSTICO, EFB>95%, TRIPLA CAMADA COM FILTRO, TIRAS SUPER RESISTENTES COM 40 CM DE COMPRIMENTO, CLIPS NASAL DE ALUMÍNIO COM 14 CM DE COMPRIMENTO, CAIXA COM 50 UNIDADES - COD. 319993.	CAIXA COM 50 UND	42
3	LUVA DE LÁTEX PARA PROCEDIMENTO, DESCARTÁVEL, NÃO ESTÉRIL, AMBIDESTRA, SEM PÓ, TAMANHO P, CAIXA COM 100 UNIDADES - COD 1060401949.	CAIXA COM 100 UND	15
4	LUVA DE LÁTEX PARA PROCEDIMENTO, NÃO ESTÉRIL, HIPOALERGÊNICA, AMBIDESTRA, TAMANHO MÉDIO, SEM PÓ, CAIXA COM 100 UNIDADES - COD 276120.	CAIXA COM 100 UND	28
5	LUVA DE LÁTEX PARA PROCEDIMENTO, NÃO ESTÉRIL, HIPOALERGÊNICA, AMBIDESTRA, TAMANHO G, SEM PÓ, CAIXA COM 100 UNIDADES - COD 800568.	CAIXA COM 100 UND	26
6	ÁLCOOL ISOPROPÍLICO PARA LIMPEZA DE COMPONENTES ELETROELETRÔNICOS E PLACAS DE CIRCUITOS. NÃO CORROSIVO. EMBALAGEM DE 1 LITRO. CÓD. 392302A.	FRASCO DE 1 LITRO	71
7	PANO MULTIUSO INDICADO PARA LIMPEZA DE SUPERFÍCIES EM GERAL, CONFECCIONADO EM TECIDO NÃO TECIDO (TNT), COMPOSTO POR FIBRAS APROXIMADAMENTE 70% VISCOSE E 30% POLIÉSTER, GRAMATURA 40G/M ² , ANTIBACTÉRIA, COR BRANCA, CONTÉM MICROFURUS PARA RETENÇÃO DE SUJIDADES. DIMENSÕES APROXIMADAS: 30 X 40 CM. APRESENTAÇÃO EM ROLO COM 300 METROS DE COMPRIMENTO, PICOTADO A CADA 40 CM. DEVE SER RESISTENTE, MACIO, FÁCIL DE DESTACAR, POSSUIR ALTO PODER DE ABSORÇÃO, E NÃO SOLTAR FIBRAS.	ROLO COM 300 METROS	71

	PRODUTO ATÓXICO. PODE SER LAVADO E REUTILIZADO - CÓD. 800808.		
8	BORRIFADOR - PULVERIZADOR DE LÍQUIDOS 500 ML. CÓD. 246663.	FRASCO DE 500 ML	96
9	TAPETE, MATERIAL SUPERFÍCIE: VINIL, MATERIAL BASE: (PVC) CLORETO DE POLIVINILA, TIPO: BORRACHA ANTIDERRAPANTE, LARGURA: 70 CM, COMPRIMENTO: 100 CM, COR BÁSICA: PRETA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: SANITIZANTE, ESPESSURA: 10 MM. CÓD. 469726.	UND	24
10	FITA ADESIVA PARA DEMARCAÇÃO (ZEBRADA); 50MM X 33M. CÓD. 790185.	ROLO COM 33 METROS	16
11	FITA SINALIZAÇÃO DE PLÁSTICO COM COMPRIMENTO:200 M E LARGURA DE 7 CM NA COR:PRETA E AMARELA DE APLICAÇÃO EM DEMARCAÇÃO E ISOLAMENTO. CÓD. 790376.	ROLO COM 200 METROS	14
12	DISPENSADOR: MATERIAL: AÇO, APLICAÇÃO: PARA ÁLCOOL GEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: ACIONAMENTO POR PEDAL, ALTURA ENTRE 90CM E 1,5M, ACOMPANHA FRASCO COMPATÍVEL COM O EQUIPAMENTO E COM CAPACIDADE ENTRE 500G E 1KG. CÓD 470310.	UND	28
13	DELIMITADOR DE FILA, CONTENDO: FITA DELIMITADORA RETRÁTIL, CARRETEL COM 2,20 METROS DE FITA POR PEÇA, LARGURA DE 5 CM, NA COR AZUL; PRESILHA COM PINO E TRAVA; PEDESTAL/SUPORTE EM ALUMÍNIO, ACABAMENTO CROMADO, ALTURA DO PEDESTAL 96 CM, DIÂMETRO DE 3". CÓD. 372067.	UND	17
14	TERMÔMETRO CLÍNICO, AJUSTE: DIGITAL, INFRAVERMELHO, ESCALA: ATÉ 50 °C, TIPO : USO EM TESTA, COMPONENTES: C/ ALARMES, MEDIÇÃO À DISTÂNCIA, MEMÓRIA: MEMÓRIA ATÉ 10 MEDIÇÕES. CÓD. 438089.	UND	20
15	HIPOCLORITO DE SÓDIO, 1 LITRO, TEOR DE CLORO ATIVO ENTRE 10 E 12%.PRODUTO CONTROLADO PELA POLICIA FEDERAL. CÓD. 971129.	FRASCO DE 1 LITRO	34
16	PROTETOR PARA MESAS CONFECCIONADO EM PLACA ACRÍLICA: MATERIAL ACRÍLICO, COR INCOLOR ACABAMENTO SUPERFICIAL LISO, TRANSMITÂNCIA TRANSPARENTE, LARGURA 800 MM, ESPESSURA 8 MM. CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: ABERTURA HORIZONTAL, CANTONEIRAS LATERAIS, APLICAÇÃO BALCÕES E	UND	9

	MESAS DE ATENDIMENTO, ALTURA 90 CM. 469454B		
17	ALCOOL EM GEL 70%	FRASCO DE 500 ML	200
18	ALCOOL LÍQUIDO 70%	FRASCO DE 1 LITRO	100
19	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO	UNIDADE	10

5. OUTRAS INFORMAÇÕES

O documento reflete as considerações da realidade da Faculdade de Engenharia Civil. Algumas informações contidas podem ser modificadas e atualizadas à medida que o processo for sendo implementado. Outras considerações não apresentadas neste documento podem e devem ser analisadas pelo Comitê de Biossegurança da UFU.

Em casos suspeitos da doença o servidor deve seguir as recomendações do Protocolo de Segurança da UFU.

Para os casos de não respeito à normas, a Comissão encaminhará o caso para o Diretor da Unidade, que tem autoridade para aplicar as penalidades previstas em regimento.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento tem como intuito auxiliar e orientar professores e técnicos da Faculdade de Engenharia Civil no retorno às atividades presenciais de forma segura. As recomendações da Organização Mundial da Saúde e do Comitê de Monitoramento à Covid-19 da Universidade Federal de Uberlândia foram seguidas a fim de evitar a proliferação da doença entre os servidores.

Deve-se ressaltar que o retorno das atividades presenciais deve ser feito de forma cautelosa e consciente sempre respeitando os protocolos de segurança. Em situações específicas não previstas por esse documento, este protocolo interno pode ser adaptado a fim de garantir a saúde, segurança e bem-estar de todos.

Na situação em que todos os servidores da Instituição e todos os discentes possam receber a imunização por meio de vacinas, as recomendações propostas neste documento podem ser reavaliadas a fim de ajustar à realidade da região.

O grupo agradece Coodenadores e técnicos de Laboratórios, Coordenador e Diretor do Curso, Comissão de espaço físico da FECIV, Presidente do NDE, a Prefeitura do Campus, bem como aqueles que participaram direta ou indiretamente para a elaboração deste Protocolo Local de Biossegurança da Unidade.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Relatório de ações estratégicas- Covid-19 | UFU. 1º versão. Disponível em <http://www.comunica.ufu.br/noticia/2020/05/o-que-estamos-fazendo>. Acesso em: maio/2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Relatório de ações de transição – Covid-19 | UFU. 1º versão. Disponível em <http://www.comunica.ufu.br/noticia/2020/06/ufu-divulga-relatorio-de-acoes-de-transicao-covid-19>. Acesso em: junho/2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Protocolo de segurança geral e setor hospitalar UFU – Covid-19. Disponível em <http://www.comunica.ufu.br/noticia/2020/10/comite-de-monitoramento-covid-19-ufu-divulga-protocolos-de-seguranca-geral-e-para-o>. Acesso em: outubro/2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Protocolo de Biossegurança da Universidade Federal de Uberlândia. Disponível em http://www.comunica.ufu.br/sites/comunica.ufu.br/files/conteudo/noticia/anexo_protocolo_de_biosseguranca-.pdf. Acesso em: outubro/2020.

